

Sindicatos entregam novas propostas ao BCP

Tal como no ACT do setor, SBSI e SBC propõem ao banco um acordo salarial para dois anos ou, em alternativa, um aumento mínimo fixo. Administração vai analisar impacto.

Na reunião de negociação para a revisão das tabelas, realizada dia 21 de junho, SBSI e SBC reiteraram a necessidade de haver aumentos salariais para ativos e reformados.

Face à posição do banco de não ser possível ir além de 0,6%, os Sindicatos deixaram claro que esse valor não é aceitável. E, dando um passo em frente, apresentaram duas propostas.

Por um lado, manifestaram a sua disponibilidade para também no BCP ser negociado um acordo para dois anos, apresentando uma proposta idêntica à do ACT do setor bancário, com aumentos salariais para 2019 e 2020, bem como o aumento do subsídio de refeição para dez euros.

A segunda proposta deixada sobre a mesa foi a negociação de um valor mínimo fixo de aumento.

A administração mostrou disponibilidade para analisar ambas as propostas, ficando de calcular o impacto e consequentemente a viabilidade, e então dar a resposta aos Sindicatos.

Compensação

A administração confirmou ainda que a distribuição de resultados será paga este mês, tal como foi prometido ao SBSI e SBC na sequência do seu apelo aquando da assembleia de acionistas, que aprovou a compensação de 30% dos cortes salariais.

O BCP já informou os trabalhadores sobre o valor que irão receber. Em caso de dúvida, os Sindicatos aconselham os sócios a enviarem um email para os Recursos Humanos a solicitar esclarecimentos. Se após a resposta as dúvidas se mantiverem, os sócios devem contactar, respetivamente, o SBSI ou o SBC.

AS DIREÇÕES